



ANEXO - BOLETIM Nº 10/2026

ORIENTAÇÕES

Literatura em Movimento 2026 – “Experiências literárias que humanizam”

A Secretaria de Educação, por meio do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas (DOEP) e do Departamento de Gestão de Espaços Educacionais (DGEE), **convida** todos os educadores, estudantes e comunidade a participarem e serem protagonistas das ações que ocorrerão durante o mês de abril na ação **Literatura em Movimento 2026**, tendo como tema *Experiências literárias que humanizam*.

As ações estão em consonância com a Lei nº 7.016, de 2 de abril de 2012, que instituiu o Programa Municipal de Fomento ao Livro, Leitura e Literatura, com o objetivo de assegurar e democratizar o acesso à leitura e ao livro a toda a população guarulhense. Com o intuito de reafirmar a importância da leitura, considerando que a escola é um espaço para a formação leitora, as propostas a serem desenvolvidas precisam possibilitar que os estudantes se expressem e vivenciem experiências de fomento ao livro, leitura e literatura.

A proposta deste tema é promover atividades que valorizem a literatura como uma experiência significativa, capaz de mobilizar emoções, reflexões e múltiplas interpretações. Ao entrar em contato com histórias e poemas, os estudantes ampliam a imaginação, reconhecem sentimentos e atribuem sentidos às narrativas a partir de suas próprias vivências. Dessa forma, a leitura literária contribui para ampliar o repertório cultural, fortalecer a sensibilidade estética e favorecer a formação integral. Nesse processo, vale ressaltar a importância de explorar o livro físico, permitindo que as crianças manuseiem, folheiem, sintam e observem as ilustrações, desenvolvendo uma relação sensorial e afetiva com a leitura.

É importante destacar que as atividades de fomento à leitura e à literatura não devem estar presentes somente no mês de abril, mas sim durante todo o ano letivo. É preciso incluir na rotina de trabalho com os estudantes, atividades permanentes ou ocasionais que promovam a fruição e compreensão leitora, projetos e sequências didáticas.

Para favorecer a formação de leitores e a compreensão dos textos, é importante que o professor mobilize estratégias de leitura antes, durante e depois do contato com o texto, segundo a pesquisadora Isabel Solé*.

*SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.



PREFEITURA DE GUARULHOS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÕES
EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS

A Base Nacional Comum Curricular também enfatiza que o trabalho com leitura deve promover práticas de interpretação, análise e fruição, garantindo que os estudantes tenham contato com diferentes gêneros textuais e desenvolvam competências leitoras ao longo da escolaridade. Neste sentido, o professor exerce papel essencial como mediador desse processo, criando situações que favoreçam a interação significativa dos estudantes com os textos.

Seguem abaixo algumas possibilidades para realizar atividades de **leitura pelo professor e/ou leitura compartilhada**:

ANTES	DURANTE	DEPOIS
Apresentar o texto ou livro , explorando elementos como título, capa, ilustrações, autor e gênero textual.	Realizar pausas estratégicas , permitindo que os estudantes comentem o que compreenderam até aquele momento.	Promover rodas de conversa para que os estudantes expressem opiniões, sentimentos e interpretações sobre o texto.
Conversar sobre o tema da leitura , relacionando-o com experiências e conhecimentos que os estudantes já possuem.	Fazer perguntas abertas , que incentivem a interpretação, a reflexão e a participação dos estudantes.	Retomar as hipóteses iniciais , verificando o que se confirmou ou se transformou ao longo da leitura.
Estimular previsões e hipóteses , perguntando o que os estudantes imaginam que acontecerá na história ou qual pode ser o assunto do texto.	Retomar hipóteses levantadas anteriormente , verificando se estão se confirmando ou se precisam ser revistas.	Explorar os sentidos do texto , discutindo temas, mensagens, personagens e conflitos presentes na narrativa.
Contextualizar o autor ou a obra , quando pertinente, ampliando o repertório cultural dos estudantes.	Explorar palavras ou expressões desconhecidas , ampliando o vocabulário e o entendimento do texto.	Propor atividades de reconto, dramatização, ilustração ou produção textual , permitindo que os estudantes reelaborem a história de diferentes maneiras.
Definir o propósito da leitura , explicando por que aquele texto será lido (para apreciar uma história, aprender algo novo, resolver um problema, entre outros).	Destacar aspectos importantes da narrativa , como personagens, ambiente, conflito e acontecimentos principais.	Relacionar a leitura com outras obras ou com situações da vida cotidiana , ampliando a compreensão e o repertório cultural.



	<p>Estimular a participação ativa, convidando os estudantes a ler trechos, comentar ideias ou compartilhar percepções.</p>	
--	---	--

Sugerimos também outras possibilidades de incentivo à leitura tanto para os estudantes quanto para os professores, em momento de formação:

Leitura por capítulos: Consiste na leitura de um livro realizada de forma gradual, dividida em capítulos ao longo de dias ou semanas. A cada encontro, o professor ou os estudantes leem um trecho da obra, criando expectativa e continuidade na narrativa, e antes de cada capítulo, é importante lembrar como ela tem se desenvolvido. Após a leitura podem ser realizadas conversas sobre a história, personagens e acontecimentos, estimulando a compreensão, a interpretação e o interesse pela sequência da obra.

Roda de leitores: Momento coletivo em que os estudantes se reúnem em círculo para compartilhar leituras. Pode envolver a leitura em voz alta pelo professor ou pelos próprios estudantes, além da socialização de impressões, opiniões e sentimentos sobre o texto lido. A roda promove a escuta, o diálogo e a construção coletiva de sentidos sobre a leitura.

Roda de leitura “Indico e não indico”: Atividade em que os estudantes apresentam livros que leram e explicam aos colegas se recomendam ou não a leitura da obra, justificando sua opinião. A proposta estimula o pensamento crítico, a argumentação e o protagonismo do leitor, além de ampliar o repertório literário do grupo.

Contação de histórias: Prática em que o professor ou um convidado narra histórias de forma expressiva, utilizando recursos como entonação de voz, gestos, objetos, fantoches ou músicas. A atividade desperta a imaginação, favorece o desenvolvimento da linguagem oral e aproxima as crianças do universo literário de forma lúdica e envolvente.

Leitura compartilhada: Estratégia em que professor e estudantes leem juntos um mesmo texto, seja projetado, em livro ampliado ou em cópias individuais. Durante a leitura, o professor pode fazer pausas para conversar sobre palavras, acontecimentos e significados, auxiliando na compreensão e no desenvolvimento de estratégias leitoras.



Cantinhos de leitura: Espaços organizados na sala e/ou na escola com livros acessíveis às crianças, com almofadas, tapetes ou outros elementos acolhedores que os convidem à leitura. Esse ambiente incentiva a leitura autônoma e espontânea, permitindo que os estudantes escolham livros de acordo com seus interesses.

Mala ou Sacola viajante: Projeto em que uma mala ou sacola com livros circula entre as casas dos estudantes. Cada criança leva o material para casa por alguns dias, realiza a leitura com a família e depois compartilha a experiência com a turma. A proposta fortalece o vínculo entre escola, leitura e família.

Dramatização de histórias: Após a leitura de uma obra, os estudantes representam a narrativa por meio de encenações, utilizando figurinos, objetos ou cenários simples. A atividade favorece a compreensão do texto, a expressão corporal e o trabalho em grupo, além de estimular a criatividade.

Reconto de histórias: Atividade em que os estudantes recontam uma história que ouviram ou leram, utilizando suas próprias palavras. O reconto pode ocorrer oralmente, por meio de desenhos, escrita ou dramatizações. Essa prática desenvolve memória, compreensão textual e organização de ideias.

Varal de histórias: Espaço de exposição em que textos, ilustrações, resumos ou produções dos estudantes sobre histórias lidas são pendurados em um varal com prendedores. O varal torna a leitura visível no ambiente escolar e valoriza as produções das crianças.

Feira ou Mostra Literária: Evento organizado pela escola para apresentar atividades relacionadas à leitura e à literatura. Pode incluir exposições de trabalhos, dramatizações, rodas de leitura, encontros com autores e apresentações dos estudantes, promovendo a valorização da cultura literária.

Caixa surpresa de histórias: Caixa decorada que guarda livros, objetos ou pistas relacionadas a diferentes histórias. Ao abrir a caixa, os estudantes descobrem qual será a narrativa do dia ou identificam a história a partir dos elementos encontrados, despertando curiosidade e interesse pela leitura.



**PREFEITURA DE GUARULHOS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÕES
EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS**

Criança autora de livro com momento de autógrafos: Projeto em que os estudantes produzem seus próprios livros, elaborando histórias, ilustrações e capas. Ao final, a escola organiza um “dia de autógrafos”, em que os jovens autores apresentam suas obras e compartilham a experiência com colegas, familiares e a comunidade.

Perseguir um autor: Projeto de leitura em que a turma acompanha a obra de um mesmo autor ao longo de um período, conhecendo diferentes livros, estilos e temas presentes em suas produções. A atividade possibilita aprofundar o repertório literário e compreender características da escrita do autor.

Sarau: É um momento em que os estudantes apresentam e compartilham produções literárias e artísticas, como poemas, leituras, músicas ou dramatizações. Podem participar convidados membros da comunidade, pais de estudantes e/ou autores de livros. A atividade valoriza a expressão, a criatividade e o contato com a literatura, incentivando a participação e a apreciação cultural.

Clubinho de leitura: É uma atividade em que os estudantes leem previamente o mesmo livro e, em seguida, se reúnem para conversar sobre a leitura. Nesse momento, compartilham opiniões, impressões sobre a história, personagens e partes que mais chamaram atenção. O professor atua como mediador, incentivando o diálogo, a escuta e a participação de todos, favorecendo a construção coletiva de sentidos sobre o texto.

Lembramos que na página da web Literatura em Movimento no Portal Educação https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/wp_site/literaturaemmovimento/, vocês poderão acessar indicações literárias para educadores, videoteca com conteúdos sobre a importância da literatura nos processos de aprendizagem, além dos endereços dos pontos de leitura da cidade.

Para que possamos acompanhar a participação das unidades escolares e centros educacionais, solicitamos que seja preenchido o formulário com a programação das atividades de sua unidade até o dia **10 de abril de 2026 (sexta-feira)**, acessando o link: <https://forms.office.com/r/WwzST2mbJv>

Considerando a Lei nº 15.211/2025 (ECA Digital), solicitamos que **não publiquem** fotos ou vídeos dos estudantes nas redes sociais das atividades realizadas. Em breve, a Secretaria de Educação publicará maiores orientações.

Em complemento às atividades, realizaremos os seguintes encontros formativos, por meio de *lives* no canal do Portal SE do Youtube:

DATA	HORÁRIO	ESCRITOR(A)	PÚBLICO-ALVO	LINKS DE ACESSO ÀS LIVES
07/04/26	12h às 13h (terça-feira)	Roseana Murray	Todos os servidores.	https://www.youtube.com/live/hndTJO2WMkw?si=EoRDfsNa7_5ASd7q
16/04/26	12h às 13h (quinta-feira)	Felipe de Souza Costa		https://www.youtube.com/live/59tHAo7oNLQ?si=ppsW8-7NQ2WU7G-P
23/04/26	18 às 19h (quinta-feira) EJA	Felipe de Souza Costa		https://youtube.com/live/2gixG1P75VU?feature=share
27/04/26	12h às 13h (segunda-feira)	Daniel Kondo		https://youtube.com/live/n2VaSSanz0?feature=share
30/04/26	20h às 21h (quinta-feira) EJA	Otávio Júnior	Todos os servidores e estudantes da EJA.	https://youtube.com/live/FyJNbh9-ls?feature=share

Em caso de dúvidas, entrar em contato com a equipe da Divisão Técnica de Programas e Projetos Complementares à Educação Básica pelo telefone 2475-7300 (ramal 7511).